

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E MEIO AMBIENTE: CONCEPÇÕES DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO¹

**Elisabete Chirieleison Fernandes
Ana Maria de Oliveira Cunha
Oswaldo Marçal Júnior**
Universidade Federal de Uberlândia

1 Introdução

Este trabalho é resultado de uma pesquisa de mestrado Chirieleison (2002) organizada com o objetivo de conhecer as concepções de Meio Ambiente (MA) e de Educação Ambiental (EA) dos profissionais da educação em exercício nos anos 2000 e 2001, em escolas da Rede Oficial de Ensino de Uberlândia, MG. O objetivo desta investigação não foi apenas buscar mais dados quantitativos, mas sim compreender melhor qualitativamente as concepções dos professores para se pensar a sua formação inicial e continuada.

2 Material e métodos

A presente pesquisa foi desenvolvida no período de outubro de 2000 a junho de 2001, a partir de uma abordagem quali-quantitativa. Segundo Chizzotti (1991), as pesquisas qualitativas não descartam a coleta de dados quantitativos, principalmente nas etapas em que estes dados podem mostrar uma relação mais extensa entre os fenômenos particulares.

2.1 Amostra

Participaram desta pesquisa, 111 profissionais da Educação de 60 instituições de ensino (públicas e particulares), escolhidas aleatoriamente. Alguns desses profissionais exercem mais de uma atividade na escola, como por exemplo: Professor e Diretor, Professor e Orientador, Professor de Ciências e Biologia, Professor de Matemática e Ciências.

2.2 Instrumentos de pesquisa

Após contatos telefônicos com as escolas, foram feitas visitas às mesmas, quando se agendou entrevistas com profissionais em exercício na mesma. Foram realizadas 111 entrevistas semi-estruturadas. As respostas foram anotadas pela pesquisadora, pois os profissionais não quiseram gravar as entrevistas.

3 Resultados e Discussão

3.1 Estabelecimento das categorias/concepções

As categorias para se analisar as concepções de MA foram estabelecidas com base

¹ Apresentado no II ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL . 2002, São Carlos.

naquelas apresentadas por Reigota (1998) e Diegues (1996 apud MELLO; TRIVELATO, 1999) e ainda tendo por base as respostas obtidas na entrevista. Ficaram assim organizadas: Antropocêntrica, Biocêntrica e Não elucidativa. A categoria Biocêntrica foi subdividida em: Biológica, Biológica-Física e Biológica-Física-Social. As principais características de cada categoria são apresentadas no Quadro 1.

A categoria antropocêntrica tem suas origens na ética antropocêntrica humanista e no pensamento cartesiano, que situa o homem fora do mundo natural. A natureza só tem valor quando for útil para o homem, que julga ter direito e posse sobre ela, sobretudo por meio da ciência moderna e da tecnologia.

A categoria biocêntrica é aquela que entende o homem como mais um ser vivo inserido na natureza e reconhece um valor intrínseco ao mundo natural, independente da utilidade que este possa ter ao homem. A concepção Biocêntrica Biológica de MA leva em

QUADRO 1 - CATEGORIAS RELACIONADAS ÀS CONCEPÇÕES DE MA E SUAS CARACTERÍSTICAS

Antropocêntrica	Biocêntrica			Não Elucidativa
	Biológica	Biológica-Física	Biológica-Física-Social	
O MA é algo externo ao indivíduo. O homem considera-se o centro da natureza, sendo ela somente um recurso a ser utilizado por ele. Coloca-se fora da natureza.	O MA é visto somente como o ambiente natural, biológico e deve ser preservado.	MA como ambiente natural, incluindo seus aspectos físicos. Noção de espaço. Interação entre o biológico e o físico.	Visão de MA mais integrada, que leva em conta todos os aspectos que o envolvem (biológicos, físicos e sociais).	Confunde MA com preservação. Respostas Evasivas, sem clareza.

conta essencialmente os aspectos biológicos do meio. Quando a definição de MA incluiu tanto aspectos biológicos como físicos foi denominada Biocêntrica Biológica-Física. Representa, assim, o primeiro passo no sentido de uma maior interação entre os diferentes componentes ambientais.

A categoria Biocêntrica Biológica-Física-Social de MA é a mais integradora dentre todas as propostas no presente estudo, uma vez que envolve tanto o ambiente biológico, como o físico e o sócio-cultural.

As categorias estabelecidas para análise das concepções de EA foram baseadas em Dias (2000), Mello; Trivelato (1999), Reigota (1998), Sorrentino (1995) e Sauvé (2001) e ainda tendo por base as respostas obtidas nas entrevistas. No Quadro 2, são apresentadas as categorias propostas: Tradicional, Resolução de Problemas, Integradora e Não Elucidativa e suas características.

As concepções incluídas na categoria tradicional evidenciam preocupação com o ambiente, no sentido de que o mesmo possa ser apreciado e preservado, apesar de essa proteção ser marcada por uma clara relação utilitarista do meio.

Na resolução de problemas incluímos concepções onde ainda está presente a idéia naturalista, mas que avança no sentido de que não se trata mais de uma concepção contemplativa da natureza enxergando a necessidade de utilização dos recursos naturais,

acrescida da idéia de que esses precisam ser utilizados de forma racional, levando em conta aspectos de desenvolvimento sustentável e gestão ambiental, apesar de ainda ser uma concepção fragmentada de EA, percebe a EA como necessária para o gerenciamento entre a relação economia e ambiente, e não somente como um recurso a ser explorado.

Na categoria resolução de problemas tivemos alguns avanços nas concepções de EA, só que esses avanços ocorrem de uma forma superficial, onde se tenta buscar soluções para os problemas ambientais, não considerando os diferentes níveis de complexidade que envolve essa busca.

Na categoria que denominamos Integradora, observa-se uma concepção de conjunto abrangendo os níveis de complexidade que permeiam a EA e as questões ambientais. Uma percepção integrada da natureza complexa do meio físico-natural e do meio construído pelos seres humanos, resultante da interação dos aspectos físicos, biológicos, sociais, econômicos e culturais. Segundo Reigota (1998) a “compreensão do MA, enquanto interação complexa de configurações sociais, biofísicas, políticas, filosóficas e culturais parece distante de grande parte dos professores.

QUADRO 2 - CATEGORIAS RELACIONADAS ÀS CONCEPÇÕES DE EA E SUAS CARACTERÍSTICAS

Tradicional	Resolução de Problemas	Integradora	Não Elucidativa
<p>Preocupação com as questões restritas ao ambiente natural, como extinção dos recursos naturais, degradação ambiental.</p> <p>Visão antropocêntrica em relação ao meio ambiente.</p> <p>Relação homem X natureza utilitarista e preservacionista.</p> <p>Postura conservadora diante dos problemas ambientais.</p> <p>EA como disciplina.</p>	<p>Utilização de forma racional do MA levando em conta aspectos de desenvolvimento sustentável e gestão ambiental.</p> <p>Os problemas ambientais são trabalhados de forma superficial, não levando em conta todos os aspectos envolvidos nos mesmos.</p> <p>EA como disciplina..</p>	<p>Visão globalizadora homem/sociedade/meio ambiente.</p> <p>EA como processo de formação de valores, idéias e posturas.</p> <p>Ecosistemas como redes, ser humano como parte do planeta.</p> <p>EA como projeto conscientizador.</p> <p>Atividades interdisciplinares.</p>	<p>Expressam de forma confusa.</p> <p>Confundem a concepção de EA com a concepção de MA e com atitudes que devemos ter em relação ao MA.</p> <p>EA como disciplina.</p>

3.2 Resultados Obtidos

3.2.1 Concepções sobre Meio Ambiente (MA)

A maioria das respostas se enquadrou na categoria Antropocêntrica (35,1%). Pode-se considerar essas respostas como expressões de um padrão mental profundamente interiorizado e típico no mundo ocidental, onde o homem considera-se o centro do mundo. Essa clássica forma de pensamento parece ser uma das razões da falta de interesse para as causas humanas da crise ambiental e para não assumirmos nossas responsabilidades, individuais e coletivas, perante os problemas ambientais. Um número também significativo se encaixou na categoria Biocêntrica Biológica-Física (27,0%) que considera os aspectos naturais, biológicos e físicos, excluindo os sócio-culturais. Somente 13,5% dos profissionais da educação entrevistados mostraram ter uma concepção Biocêntrica Biológica Física Social, concepção mais

abrangente de MA, englobando não só o patrimônio natural, mas também aspectos históricos e sociais. As categorias onde menos respostas se incluíram, foram a Não Elucidativa (12,6%), explicações confusas e a Biocêntrica Biológica (11,7%), denotando um sentido estritamente biológico, em suas concepções. Não houve diferenças significativas nas concepções dos profissionais das zonas urbana e rural, nem para os diversos grupos de profissionais envolvidos na pesquisa.

3.2.2 Concepções sobre Educação Ambiental (EA)

A maioria dos profissionais investigados (60,4%) apresentou uma concepção tradicional de EA, caracterizada principalmente pelo antropocentrismo e por uma maior preocupação com questões restritas ao ambiente natural. Somente 10,8% dos profissionais em educação mostraram uma concepção de EA como necessária na busca de soluções para os problemas ambientais. Apesar de ainda ser uma concepção fragmentada de EA, consideramos que ela avança, pois inclui maneiras de como buscar soluções para a resolução dos problemas ambientais. Em nossa pesquisa, 16 (14,41%) dos profissionais entrevistados apresentaram uma concepção mais abrangente de EA, tendendo para uma concepção holística, com valorização das idéias e de respeito do MA natural e social. Obtivemos na categoria elucidativa, 14,4% de respostas não inteligíveis que confundem EA com MA.

4 Considerações Finais

Quando se pensa ou se fala em MA e em EA, faz-se referência quase sempre ao ambiente natural. Dessa forma, as ações de EA tendem a ser voltadas para esse componente ambiental, desvinculando-se do contexto mais geral que o engloba. Apesar de todas as tentativas de discussões a este respeito, esta visão já foi incorporada na comunidade como um todo, e não é diferente na comunidade escolar. Faz-se necessário um trabalho consistente na comunidade escolar para que ocorra uma mudança de paradigmas. Os profissionais em educação são formadores de opiniões, e através do discurso e das suas práticas, podem levar os educando a uma concepção mais abrangente de MA e EA.

A análise das concepções de MA revela que os profissionais da educação pesquisados apresentam, em geral, concepções Antropocêntrica ou Biocêntrica Biológica-Física, caracterizadas, sobretudo, por uma visão utilitarista e restrita aos aspectos bióticos e abióticos do meio. Em relação à EA, a maioria desses profissionais possui uma concepção Tradicional, que se constitui na mais básica dentre as categorias utilizadas. Convém destacar que a categoria Integradora, a mais avançada, foi apresentada por um único profissional da zona rural (3,3%), contra 15 da zona urbana (18,5%), o que consideramos uma diferença significativa.

Os resultados apontam a necessidade de uma melhor formação inicial e continuada, no sentido de melhor adequar suas concepções de EA e de MA.

Referências Bibliográficas

- CHIZZOTTI, A. *Pesquisa em ciências humanas e sociais*. São Paulo: Cortez, 1991. 164p.
- DIAS, G. F. *Educação Ambiental: Princípios e práticas*. 3^a ed.. São Paulo: Gaia, 1994a. 400p. ISBN 85-85351-09-8.
- CHIRIELEISON E. F. *A educação Ambiental nas escolas do município de Uberlândia*. Universidade de Uberlândia. 2002.(Dissertação de mestrado)

MELLO, C. M., TRIVELATO, S. L. F. *Concepções Em Educação Ambiental*. In ENCONTRO NACIONAL de PESQUISA em EDUCAÇÃO em CIÊNCIAS, 2, 1999, Valinhos. **Atas...** Valinhos: ABRAPEC, 1999. 1CD ROM.

REIGOTA, M. *Meio ambiente e representação social* 3^a ed.. São Paulo, Cortez: 1998. 87p. (Questões da nossa época: V. 41). ISBN 85-249-0552-2.

SAUVÉ, L. *Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentado: Uma análise Complexa 1*. Disponível em: <<http://www.ufmt.br/revista/arquivo/rev%2010/original/educacao-ambiental-e-desenvolvimento.html>> Acesso em 22 abril de 2201.

SORRENTINO, M. *Educação Ambiental e Universidade: um estudo de caso*. São Paulo. Tese (Doutorado em Educação) – FEUSP, São Paulo, 1995.